
INDICADORES IBGE

ESTATÍSTICA MENSAL DA
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

agosto de 1993

Presidente da República
Itamar Franco

Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento, Orçamento e
Coordenação da Presidência da República
Alexis Stepanenko

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Silvio Augusto Minciotti

Diretor de Planejamento e Coordenação
Djalma Galvão Carneiro Pessoa

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Tereza Cristina Nascimento Araujo

Diretoria de Geociências
Sergio Bruni

Diretoria de Informática
Francisco Quental

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Nelson de Castro Senra

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Agropecuária
Jairo Augusto Silva

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Ebenézer Alcino Rocha
Jairo Augusto Silva
Terezinha Iza Cezar

Editoração: Carlos Thadeu Pacheco
Herberto Costa Araujo
Thereza Christina Villela Branco

SUMÁRIO

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM AGOSTO DE 1993

E PRODUÇÃO DA PECUÁRIA EM MAIO DE 1993

1 - Lavouras	3
2 - Produção Animal	6

TABELAS DE INDICADORES CONJUNTURAIS

1 - Area, produção e rendimento médio - confronto das estimativas junho/agosto	9
2 - Area, produção e rendimento médio - confronto das safras 1992 e das estimativas para 1993	9
3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 1992 e 1993 - Brasil, Centro-Sul e Norte-Nordeste	10
4 - Abate de animais, produção de leite - janeiro a abril de 1992 e de 1993	10
5 - Abate de animais, produção de leite - janeiro a maio de 1992 e de 1993	11

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM AGOSTO E PRODUÇÃO DA PECUÁRIA EM MAIO DE 1993

1 - Lavouras

1.1 Situação das lavouras em agosto em relação à junho

No Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)¹, de agosto, destacam-se as variações nas estimativas de produção, em relação ao mês de junho, de nove produtos: algodão herbáceo (-2,30%), arroz (-1,93%), batata-inglesa 2ª safra (-3,98%), café (-2,08%), cana-de-açúcar (-1,98%), cebola (-5,25%), feijão 1ª safra (-3,49%), feijão 3ª safra (3,61%) e trigo (-33,46%).

A queda na produção de algodão herbáceo deve-se ao decréscimo nas estimativas dos estados nordestinos (-18,16%), onde as condições climáticas irregulares, com longos períodos de estiagem, não permitiram a realização de plantios previstos e, ainda causaram a perda de algumas áreas já plantadas e afetaram a produtividade nas áreas remanescentes. Além disso, também a safra paulista apresentou-se aquém da previsão anterior (-3,10%), em função de retração da área plantada e redução do nível de produtividade, melhor avaliados após o encerramento da colheita.

A estimativa da produção de arroz mostra um decréscimo de 1,93%, em virtude das quebras das safras no Maranhão (-10,98%) e no Mato Grosso (-17,30%). No primeiro caso, após a conclusão da colheita da lavoura de sequeiro, constatou-se que a produtividade obtida foi menor que a prevista e no segundo, além da produtividade ter sido bastante afetada, houve perda total de algumas áreas plantadas devido à instabilidade climática, com períodos prolongados de estiagem.

Também para a batata-inglesa 2ª safra, a queda na estimativa de produção ocorreu em função de adversidades climáticas, que afetaram a produtividade da cultura no Paraná, levando à redução de 11,19% na produção obtida neste estado.

A produção esperada de café apresenta um decréscimo de cerca de 2%, em função das quedas registradas no Espírito Santo (-6,26%) e na Bahia (-24,26%). Neste último estado, o decréscimo é explicado, em parte, pela reavaliação da área destinada à colheita (-12,31%) e o restante pela redução do nível de produtividade (-13,68%), como consequência da longa estiagem que se abateu sobre as regiões produtoras.

A estimativa da produção de cana-de-açúcar cai 1,98%, em virtude de reavaliação das safras de Pernambuco (-29,91%) e Alagoas (-18,64%), onde as adversidades climáticas têm causado grandes prejuízos à lavoura canavieira. A queda

¹Resultados apresentados para a consideração da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO (IBGE e MAARA).

em nível nacional só não foi maior, porque em São Paulo, estado responsável por mais de 50% da produção do País, constatou-se o crescimento da área destinada à colheita, prevendo-se, conseqüentemente acréscimo de 4,48% na produção esperada.

A safra de cebola apresenta um decréscimo de 5,25%, em função das novas estimativas de Pernambuco e de São Paulo, com reduções de 4,77% e 14,78%, respectivamente. No primeiro estado, houve retração da área plantada devido à escassez de água para irrigação, vez que as barragens estão com níveis abaixo do normal; no segundo, as estimativas de área e produtividade foram reavaliadas, tendo em vista as novas informações, no momento em que a cebola de "soqueira" encontra-se em final de safra e a cebola de "muda" já se aproxima do início da colheita.

Para o feijão 1ª safra, a queda reflete os decréscimos nas estimativas do Rio Grande do Norte e do Ceará causados pelos efeitos das irregularidades climáticas sobre a lavoura.

Já a produção do feijão 3ª safra mostra um aumento de 3,61% devido, principalmente, à expansão de cerca de 50% da área cultivada em Goiás, enquanto que em São Paulo, não foi confirmado o crescimento da área previsto anteriormente, fazendo decrescer a produção esperada.

O decréscimo estimado na produção de trigo se deve à quebra da safra no Paraná (-36,85%), onde as geadas ocorridas nos meses de junho e agosto prejudicaram sensivelmente à cultura, ocasionando grande perda de área plantada. Também no Mato Grosso do Sul, a safra sofreu redução de cerca de 23%, já que as adversidades climáticas - primeiro estiagem e mais tarde geada - causaram queda nos níveis de produtividade e perda de área plantada.

1.2 Situação das lavouras em agosto em relação à produção obtida em 1992

Dentre os dezoitos produtos analisados, oito apresentam variação positiva na estimativa de produção, em relação ao ano anterior: arroz (2,15%), batata-inglesa 2ª safra (2,90%), cacau (1,22%), café (3,12%), feijão 3ª safra (8,37%), mandioca (3,91%), milho 2ª safra (27,35%) e soja (18,65%). Os demais, variação negativa: algodão herbáceo (-37,48%), batata-inglesa 1ª safra (-8,22%), batata-inglesa 3ª safra (-5,80%), cana-de-açúcar (-4,17%), cebola (-7,32%), feijão 1ª safra (-15,52%), feijão 2ª safra (-6,89%), laranja (-11,57%), milho 1ª safra (-6,11%) e trigo (-16,41%).

A produção de algodão herbáceo que atinge 1,165 milhão de toneladas é menor 37,48% que a produção obtida no ano anterior, devido à forte retração da área de cultivo, refletindo o desânimo dos produtores com os baixos preços de mercado e a frustração da safra de 1992. Além disso, as adversidades climáticas na região Nordeste não permitiram a realização de muitos plantios já previstos.

Quanto ao arroz, o volume produzido alcança 10,176 milhões de toneladas, maior 2,15% que o obtido no ano passado, já que as condições climáticas foram, de certa forma, um pouco mais favoráveis que as daquele ano. Contudo, a comercialização tem sido bastante problemática, principalmente, no Rio Grande do Sul que responde por cerca de 48% da produção nacional do cereal.

Em relação à produção de feijão, somadas as três safras deste ano, chega-se a um total de 2,503 milhões de toneladas, 10,44% inferior ao volume alcançado em 1992 (2,795 milhões de toneladas). Esta queda se deve, sobretudo, à retração da área cultivada na primeira e na segunda safras, devido à falta de estímulo aos produtores, com o preço mínimo inferior ao do ano precedente, além de terem sido estabelecidos limites sobre o Valor Básico de Custeio (VBC), com mini e pequenos produtores ficando restritos a 90% e os demais, a 80% do VBC.

A produção total de milho, consideradas as duas safras, é de 29,178 milhões de toneladas, menor 4,51% que o total obtido no ano passado, que foi de 30,557 milhões de toneladas. A safra principal apresenta queda de 6,11%, causada, principalmente, por uma retração de cerca de 10% na área plantada, como consequência dos problemas enfrentados pelos produtores na comercialização da safra de 1992 e ainda, da redução de 5% no preço mínimo para a safra de 1993. Por outro lado, a chamada safrinha mostra um crescimento de 27,35%, graças à expansão da área de cultivo no Paraná (54,33%), no Mato Grosso do Sul (125,18%) e no Mato Grosso (101,94%). Vale lembrar que a safrinha corresponde a cerca de 6% do total de milho produzido no País.

A produção de soja, que alcança um volume de 22,763 milhões de toneladas, é 18,65% superior à produção obtida em 1992. Este incremento deve-se a uma certa recuperação dos níveis de produtividade e, principalmente, à expansão da área cultivada. De fato, os produtores foram estimulados na época do plantio, pelos bons preços alcançados na comercialização da safra de 1992 e pelas boas perspectivas para 1993. Assim, a soja ocupou áreas de outras culturas, principalmente, do milho.

Para o trigo, a estimativa de produção é de 2,337 milhões de toneladas, inferior 16,41% ao volume alcançado no ano anterior. Além de ter havido retração da área de cultivo, as adversidades climáticas levaram a perdas de área plantada, fazendo com que a área a ser colhida já seja cerca de 31% menor que a colhida na safra precedente. Vale ressaltar, que a produção brasileira de trigo, que vem declinando a cada ano, é menor cerca de 42% que a média do período 1988-92 que foi de 4,022 milhões de toneladas. A retração da área parece ser explicada pelas dificuldades na comercialização e preços não compensatórios nas últimas safras. No Rio Grande do Sul, contudo, a cultura apresenta expansão da área, devido à excelente produtividade alcançada em 1992, ao uso do produto como moeda junto às cooperativas e ainda, ao aumento do número de moinhos coloniais.

1.3 Produção de cereias, leguminosas e oleaginosas

A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas poderá alcançar 68,678 milhões de toneladas, maior 1,58% que a obtida no ano passado (67,606 milhões de toneladas) e 4,37% inferior à safra recorde de 1989, quando foram produzidas 71,820 milhões de toneladas.

Vale ressaltar que a região Centro-Sul e Rondônia, que participam com 93% do total, apresentam um crescimento de 1,64%, e as regiões Norte e Nordeste, responsáveis por 7% da produção nacional, mostram, agora, incremento de apenas 0,85%.

2 - Produção Animal

O IBGE está divulgando as informações referentes aos dados apurados nas pesquisas de abate de animais e produção de leite destinado às indústrias, levantados nos meses de abril e maio deste ano, com a análise apenas da conjuntura relativa ao mês de maio.

Os resultados obtidos na Pesquisa Mensal de Abate de Animais e de Leite Destinado às Indústrias, no mês de maio, indicam crescimento de 13,8% de aves abatidas e decréscimos de 2,0% e 4,3% na matança de bovinos e suínos respectivamente, quando comparados ao mês de maio de 1992. O leite teve queda em seu volume produzido de 10,5%. No acumulado dos primeiros cinco meses do ano, ainda persiste elevação no abate de aves (10,9%) e queda no abate de bovinos (-1,3%), suínos (-0,9%) e leite (-12,2%).

Um dado do mês de maio relevante para o crescimento dos plantéis dos criadores de bovinos, é a redução de 6,3% na matança de vacas, em relação a igual período do ano anterior, indicando de certa forma, o ânimo dos produtores em preservarem seus rebanhos, mesmo numa conjuntura econômica desfavorável, com retração das exportações e de consumo interno.

Os preços reais dos sete principais produtos da pecuária, no mês de maio, em nível de produtor, são declinantes, exceto o do leite destinado às indústrias, que obteve crescimento de 7,9% (vide tabela de preços reais). Mesmo com uma certa redução na oferta de carnes, a demanda até agora, não foi suficiente para aquecer os preços dos principais produtos da pecuária.

2.1 - Bovinocultura de Corte

Em maio, foram abatidos 1,28 milhão de cabeças de bovinos, que resultou na produção de 270,65 mil toneladas de carne em carcaça, com decréscimo de 2,0% em

comparação com a do mês de maio de 1992. No acumulado do período, de janeiro a maio, a produção de carne bovina apurada foi de 1,27 milhão de toneladas, inferior em 1,1% em relação a igual período do ano anterior.

As ameaças de suspensão das exportações para a Comunidade Econômica Européia devido a problemas sanitários, com a ocorrência de focos da febre aftosa no País, e incertezas econômicas internas, devem ter influenciado na redução da produção por parte dos produtores.

Em relação ao mês de abril, verifica-se um crescimento na produção de carne em carcaça de 11,5%. Neste ano o pico da safra se deu no mês de março, com a matança de 1,324 milhão de animais.

2.2 - Bovinocultura de Leite

A produção de leite destinada às indústrias, em maio, teve decréscimo de 10,5% em relação a igual período do ano passado. No acumulado dos cinco primeiros meses deste ano, o volume de leite produzido totalizou 3,71 bilhões de litros, 12,2% menor em relação a igual período do ano passado. Esta queda representou 516 milhões de litros de leite a menos para o abastecimento da população.

2.3 - Suinocultura

A produção de carne suína em carcaça, no mês de maio, foi de 71,37 mil toneladas, inferior em 7,8% à produção de maio do ano passado e no acumulado de janeiro a maio deste ano, a produção foi de 344,76 mil toneladas, menor em apenas 3,1% à boa produção de igual período do ano anterior (que cresceu 18,1% sobre igual período de 1991).

Neste segmento da pecuária, existe a expectativa de aumento do consumo, devido à queda das temperaturas em diversas regiões do País nesta época, que por certo favorecerá o crescimento dos preços.

Os novos projetos de desenvolvimento da suinocultura na região Centro-Oeste, poderão se refletir sobre a oferta de seus produtos a médio prazo, com o aumento dos alojamentos de matrizes.

2.4 - Avicultura de Corte

Em maio, foram abatidas 99,42 milhões de aves, que resultou na produção de 174,61 mil toneladas de carne em carcaça, 14,0% maior que a produção do mês de maio de 1992. No acumulado dos cinco primeiros meses deste ano, a produção de carne avícola totalizou 834,36 mil toneladas, 10,9% superior a do ano passado.

A tendência do subsetor avícola neste ano, é de apresentar um bom desempenho na produção, com recuperação dos preços, pois a esperada elevação dos valores da carne bovina com o fim da safra, também estimula os avicultores.

BRASIL - PREÇOS REAIS DOS PRODUTOS PECUÁRIOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES - 1993
(meses selecionados)

ITEM	JANEIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	VARIACÃO (%)		
					MAI/ JAN	MAI/ MAR	MAI/ ABR
BEZERRO Cr\$/Cab.	3 687 272	3 684 260	3 719 988	3 611 633	-2,1	-2,0	-2,9
BOI MAGRO Cr\$/Cab.	6 722 073	6 461 852	6 313 942	6 119 455	-9,0	-5,3	-3,1
BOI GORDO Cr\$/Arr.	818 777	744 654	751 485	711 308	-13,1	-4,5	-5,3
SUINO Cr\$/Arr.	518 623	461 106	437 607	422 076	-18,6	-8,5	-3,5
FRANGO Cr\$/Kg	30 450	27 822	26 646	24 764	-18,7	-11,0	-7,1
LEITE Cr\$/l	6 271	7 217	7 997	8 627	37,6	19,5	7,9
OVOS Cr\$/Dz	19 233	24 569	24 966	23 248	20,1	-5,4	-6,9

FONTE - FGV, IBRE, CEA.

NOTA - Preços corrigidos pelo IGP-DI, da FGV, para Maio de 1993

1 - AREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MEDIO - CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS JUNHO/AGOSTO

BRASIL

Mes: Agosto/93

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (ha) *			* P R O D U Ç Ã O (t) *			* RENDIMENTO MEDIO (kg/ha) *		
	Mes anterior	Mes atual	var %	Mes anterior	Mes atual	var %	Mes anterior	Mes atual	var %
Total	43 458 335	42 479 788	-2,25	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	999 310	942 690	-5,67	1 191 438	1 163 979	-2,30	1 192	1 235	3,61
Arroz (em casca)	4 484 736	4 441 862	-0,96	10 376 420	10 176 384	-1,93	2 314	2 291	-0,99
Batata-inglesa 1a safra	91 795	91 966	0,19	1 288 985	1 289 972	0,08	14 042	14 027	-0,11
Batata-inglesa 2a safra	54 577	54 678	0,19	748 762	718 968	-3,98	13 719	13 149	-4,15
Batata-inglesa 3a safra	14 245	14 245	-	298 399	298 399	-	20 948	20 948	-
Cacau (em amendoa)	734 515	734 275	-0,03	335 272	332 090	-0,95	456	452	-0,88
Café (em coco)	2 334 806	2 302 501	-1,38	2 724 368	2 667 807	-2,08	1 167	1 159	-0,69
Cana-de-açúcar	4 115 082	4 024 316	-2,21	265 380 098	260 121 131	-1,98	64 490	64 637	0,23
Cebola	67 337	65 862	-2,19	866 744	821 262	-5,25	12 872	12 469	-3,13
Feijão (em grão) 1a safra	2 455 978	2 317 058	-5,66	1 359 105	1 311 650	-3,49	553	566	2,35
Feijão (em grão) 2a safra	1 561 899	1 480 204	-5,23	901 454	904 345	0,32	577	611	5,89
Feijão (em grão) 3a safra	184 538	182 319	-1,20	232 939	241 355	3,61	1 262	1 324	4,91
Laranja (1)	771 586	771 597	-0,00	85 557 223	86 912 586	1,58	10 885	12 640	1,58
Mandioca	1 863 789	1 832 408	-1,68	23 149 886	22 775 185	-1,62	12 421	12 429	0,06
Milho (em grão) 1a safra	10 976 470	10 811 793	-1,50	27 594 576	27 318 047	-1,00	2 514	2 527	0,52
Milho (em grão) 2a safra	1 067 290	1 078 273	1,03	1 827 728	1 859 534	1,74	1 712	1 725	0,76
Soja (em grão)	10 657 573	10 648 622	-0,08	22 747 173	22 762 777	0,07	2 134	2 138	0,19
Trigo	1 022 809	685 119	-33,02	1 803 628	1 200 044	-33,46	1 763	1 752	-0,62

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
 Nota - Além das Unidades da Federação que ainda não forneceram a estimativa para safra 1993, foram excluídas aquelas que passaram a informar em agosto, para fins de comparação como segue: Algodão Herbáceo (PA), Feijão 2a safra (PA,PI e RN), Feijão 3a safra (ES) e Trigo (SC e RS).
 (1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

2- AREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS 1992 E DAS ESTIMATIVAS PARA 1993

BRASIL

Mes: Agosto/93

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (ha) *			* P R O D U Ç Ã O (t) *			* RENDIMENTO MEDIO (kg/ha) *		
	* Colhida safra 1992	* A ser colhida safra 1993	* var %	* Obtida safra 1992	* Esperada safra 1993	* var %	* Obtido safra 92	* Esperado safra 93	* var%
Total	46 696 301	43 219 963	-7,44	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	1 594 196	943 943	-40,79	1 862 904	1 164 697	-37,48	1 169	1 234	5,56
Arroz (em casca)	4 686 963	4 441 862	-5,23	9 961 899	10 176 384	2,15	2 125	2 291	7,81
Batata-inglesa 1a safra	102 869	91 966	-10,60	1 405 570	1 289 972	-8,22	13 664	14 027	2,66
Batata-inglesa 2a safra	55 579	54 678	-1,62	698 711	718 968	2,90	12 571	13 149	4,60
Batata-inglesa 3a safra	13 977	14 245	1,92	316 760	298 399	-5,80	22 663	20 948	-7,57
Cacau (em amendoa)	730 637	734 275	0,50	328 103	332 090	1,22	449	452	0,67
Café (em coco)	2 498 489	2 302 501	-7,84	2 587 132	2 667 807	3,12	1 035	1 159	11,98
Cana-de-açúcar	4 201 304	4 024 316	-4,21	271 431 903	260 121 131	-4,17	64 607	64 637	0,05
Cebola	75 199	65 862	-12,42	886 128	821 262	-7,32	11 784	12 469	5,81
Feijão (em grão) 1a safra ..	2 928 408	2 317 058	-20,88	1 552 605	1 311 650	-15,52	530	566	6,79
Feijão (em grão) 2a safra ..	2 032 183	1 552 211	-23,62	1 014 695	944 826	-6,89	499	609	22,04
Feijão (em grão) 3a safra ..	181 369	185 829	2,46	227 711	246 767	8,37	1 256	1 328	5,73
Laranja (1)	986 517	771 597	-21,79	98 285 713	86 912 586	-11,57	99 629	112 640	13,06
Mandioca	1 826 219	1 832 408	0,34	21 917 513	22 775 185	3,91	12 002	12 429	3,56
Milho (em grão) 1a safra ...	12 525 658	10 811 793	-13,68	29 096 415	27 318 047	-6,11	2 323	2 527	8,78
Milho (em grão) 2a safra ...	863 295	1 078 273	24,90	1 460 219	1 859 534	27,35	1 691	1 725	2,01
Soja (em grão)	9 435 691	10 648 622	12,85	19 184 919	22 762 777	18,65	2 033	2 138	5,16
Trigo	1 957 748	1 348 524	-31,12	2 795 979	2 337 105	-16,41	1 428	1 733	21,36

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
 NOTA - Não foram computados nos totais referentes a safra/92 os dados de Feijão 2a safra para o Piauí, que ainda não forneceu a primeira estimativa para a safra/93.
 (1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

3 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS - COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS DE 1992 E 1993 - BRASIL, CENTRO-SUL E NORTE NORDESTE

Mes: Agosto/93

PRODUTOS AGRICOLAS	P R O D U Ç Ã O (t)										
	Centro-Sul e Rondonia					Norte e Nordeste					T o t a l
	* safra/92	* safra/93	* var %	* safra/92	* safra/93	* var %	* safra/92	* safra/93	* var %		
Algodao herbaceo (1)	1 186 258	749 174	-36,85	117 774	66 113	-43,86	1 304 032	815 287	-37,48		
Amendoim (em casca) 1a safra	136 344	120 083	-11,93	456	476	4,39	136 800	120 559	-11,87		
Arroz (em casca)	8 548 965	8 390 914	-1,85	1 412 934	1 785 470	26,37	9 961 899	10 176 384	2,15		
Feijão (em grão) 1a safra ..	1 061 943	1 037 290	-2,32	490 662	274 360	-44,08	1 552 605	1 311 650	-15,52		
Mamona	12 499	7 220	-42,24	89 313	40 421	-54,74	101 812	47 641	-53,21		
Milho (em grão) 1a safra ...	27 623 880	25 955 877	-6,04	1 472 535	1 362 170	-7,49	29 096 415	27 318 047	-6,11		
Soja (em grão)	18 669 635	22 056 788	18,14	515 284	705 989	37,01	19 184 919	22 762 777	18,65		
Subtotal ..	57 239 524	58 317 346	1,88	4 098 958	4 234 999	3,32	61 338 482	62 552 345	1,98		
Algodao arboreo (1)	-	-	-	15 635	12 083	-22,72	15 635	12 083	-22,72		
Amendoim (em casca) 2a safra	28 750	24 670	-14,19	5 011	4 497	-10,26	33 761	29 167	-13,61		
Aveia (em grão)	295 283	310 664	5,21	-	-	-	295 283	310 664	5,21		
Centeio (em grão)	6 967	5 832	-16,29	-	-	-	6 967	5 832	-16,29		
Cevada (em grão)	127 636	125 447	-1,72	-	-	-	127 636	125 447	-1,72		
Feijão (em grão) 2a safra ..	635 159	592 857	-6,66	383 761	356 194	-7,18	1 018 920	949 051	-6,86		
Feijão (em grão) 3a safra ..	227 711	246 767	8,37	-	-	-	227 711	246 767	8,37		
Milho (em grão) 2a safra ...	1 412 092	1 852 331	31,18	48 127	7 203	-85,03	1 460 219	1 859 534	27,35		
Sorgo (em grão)	232 357	220 928	-4,92	53 080	28 599	-46,12	285 437	249 527	-12		
Trigo (em grão)	2 795 979	2 337 105	-16,41	-	-	-	2 795 979	2 337 105	-16,		
Subtotal ..	5 761 934	5 716 601	-0,79	505 614	408 576	-19,19	6 267 548	6 125 177	-2,27		
Total	63 001 458	64 033 947	1,64	4 604 572	4 643 576	0,85	67 606 031	68 677 523	1,58		

 FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

NOTA - Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/92.

(1) Caroco de algodão

4 - ABATE DE ANIMAIS E PRODUÇÃO DE LEITE - JANEIRO A ABRIL DE 1992 E DE 1993

ABATE DE ANIMAIS E PRODUÇÃO DE LEITE	Q U A N T I D A D E					TAXAS DE CRESCIMENTO (%)			
	* ABR/92	* MAR/93	* ABR/93	* JAN-ABR/92	* JAN-ABR/93	* ABR/93	* ABR/93	* JAN-ABR/93	
	* ABR/92	* MAR/93	* ABR/93	* JAN-ABR/92	* JAN-ABR/93	* ABR/92	* MAR/93	* JAN-ABR/92	
Leite (1) (2)	774 860	756 797	694 028	3 452 670	3 017 546	-10,4	-8,3	-12,6	
Pasteurizado									
Vendido ao público	266 156	248 788	231 308	1 106 864	952 194	-13,1	-7,0	-14,0	
Industrializado na empresa	387 436	396 170	355 022	1 813 908	1 633 643	-8,4	-10,4	-9,9	
Resfriado ou Não									
Vendido ao público	258	277	604	950	1 446	134,1	118,0	52,2	
Vendido a outras empresas	121 010	111 562	107 094	530 948	430 263	-11,5	-4,0	-19,0	
Abate (3)									
Número de cabeças									
Bovinos	1 262	1 324	1 156	4 814	4 762	-8,4	-12,7	-1,1	
Suínos	1 060	1 115	1 022	4 111	4 112	-3,6	-8,3	-	
Aves	90 515	106 532	95 751	352 386	388 370	5,8	-10,1	10,2	
Peso total das carcaças (4)									
Bovinos	266 444	282 133	242 633	1 009 921	1 001 393	-8,9	-14,0	-0,8	
Suínos	73 189	73 561	68 805	278 394	273 396	-6,0	-6,5	-1,8	
Aves	155 749	178 681	162 700	599 002	659 751	4,5	-8,9	10,1	

 FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Pesquisa Mensal de Abate de Animais e Pesquisa Mensal de Leite.

NOTA - Resultados preliminares.

(1) Leite beneficiado e industrializado. (2) Mil litros. (3) Mil Cabeças. (4) Toneladas.

5 - ABATE DE ANIMAIS E PRODUÇÃO DE LEITE - JANEIRO A MAIO DE 1992 E DE 1993

ABATE DE ANIMAIS E PRODUÇÃO DE LEITE	Q U A N T I D A D E					TAXAS DE CRESCIMENTO (%)		
	MAI/92	ABR/93	MAI/93	JAN-MAI/92	JAN-MAI/93	MAI/93	MAI/93	JAN-MAI/93
Leite (1) (2)	774 254	694 028	693 196	4 226 924	3 710 742	-10,5	-0,1	-12,2
Pasteurizado								
Vendido ao público	272 867	231 308	236 926	1 379 731	1 189 120	-13,2	2,4	-13,8
Industrializado na empresa	369 453	355 022	352 091	2 183 361	1 985 734	-4,7	-0,8	-9,0
Resfriado ou Não								
Vendido ao público	168	604	175	1 118	1 621	4,2	-71,0	45,0
Vendido a outras empresas	131 766	107 094	104 004	662 714	534 267	-21,1	-2,9	-19,4
Abate (3)								
Número de cabeças								
Bovinos	1 304	1 156	1 278	6 118	6 040	-2,0	10,6	-1,3
Suínos	1 103	1 022	1 056	5 214	5 168	-4,3	3,3	-0,9
Aves	87 403	95 751	99 425	439 789	487 795	13,8	3,8	10,9
Peso total das carcaças (4)								
Bovinos	276 046	242 633	270 650	1 285 967	1 272 043	-2,0	11,5	-1,1
Suínos	77 441	68 805	71 369	355 835	344 765	-7,8	3,7	-3,1
Aves	153 098	162 700	174 614	752 100	834 365	14,0	7,3	10,9

 FONTE - IBGE, DPE, DEAGRO - Pesquisa Mensal de Abate de Animais e Pesquisa Mensal de Leite.
 NOTA - Resultados Preliminares.
 (1) Leite beneficiado e industrializado. (2) Mil litros. (3) Mil Cabeças. (4) Toneladas.



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - EDINILCE DA SILVA DE OLIVEIRA cep 78.900	Av. Duque de Caxias, 1223 Tel. (069) 223-1738 / 221-3658
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS cep 69.900	Av. Benjamin Constant, 506 tel. (068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA cep 69.000	Rua Lobo D'Almada, 272 Tel. (092) 663-2969 / 663-3017 / 663-2849
RR - MURILO CIDADE JUNIOR cep 69.300	Av. Getulio Vargas, 84-E Tel. (095) 224-4103 / 224-4425
PA - SÉRGIO GOMES DA SILVA cep 6.600	Travessa Angustura, 2.939 Tel. (091) 223-6833 / 223-8707 / Fax 223-8553
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA cep 68.900	Rua Jovino Dinoa, 2.133 Tel. (096) 222-3574 / 222-3128
TO - cep 77.100-040	ACSE 1 Conj. 3 lotes 6 e 8 Tel. (063) 862-1829 / 862-1907
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA cep 65.000	Rua Joaquim Tavora, 49 - 3º andar Tel. (098) 222-4036 / 222-4490
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA cep 64.000	Rua Simplicio Mendes, 436/N Tel (086) 222-7199 / 222-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES cep 60.025	Rua Major Facundo, 733 - 10º andar Tel (085) 243-5455 / 231-5352
RN - JOSÉ GONÇALVES DE CARVALHO cep 59.000	Pça Porto Velho, 435 - 1º andar Tel (084) 222-4771 / 222-3695
PB - EDU ELOY cep 58.000	Rua Irineu Pinto, 94 Tel. (083) 221-4027 / 241-1560
PE - ALUISIO ARAUJO CAVALCANTE cep 50.000	Rua Hospício, 387 - 2º andar Tel. (081) 231-0811 r.27
AL - ELDER DE OLIVEIRA COSTA cep 57.000	Rua Tiburcio Valeriano, 125 - 1º andar Tel. (082) 221-1531 / 221-9703 r.21
SE - GERALDO DE MELO MENEZES cep 49.000	Rua Riachuelo, 1017 Tel. (079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAIS cep 40.010	Av. Estados Unidos, 50 - 5º andar Tel. (071) 241-7813 / 243-9277 r.53
MG - PAULO AUGUSTO GONÇALVES cep 30.000	Rua Oliveira, 523 - 3º andar - sala 318 Tel. (031) 223-0554 r.142
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO cep 29.000	Rua Duque de Caxias, 267 - 3º andar Tel. (027) 223-3940 r.15 / 322-4692 r.15
RJ - GERALDO MODENESI HERZOG cep 20.021	Rua General Justo, 171 Tel (021) 533-2578 / 297-3911 r.343
SP - MITSUO ITO cep 01.220	Rua Urussuí, 93 - 12º andar Tel. (011) 822-0077 r.238 / 243
PR - JORGE MRYCZKA cep 80.000	Rua Carlos de Carvalho, 552 - 1º andar Tel. (041) 322-5500 r.51 / 322-5500 r.42/ 225-1445
SC - GONÇALO MANUEL L. FRANCO DAVID cep 88.000	Rua João Pinto, 12 Tel.(0482) 22-0733 r.251 / 23-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cep 90.000	Rua Augusto de Carvalho, 1.205 - 2º andar Tel (051) 228-6444 / 228-5792/ Fax 228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE cep 79.100	Rua Barão do Rio Branco, 1.431 Tel (067) 721-1162 / 721-1809
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO cep 78.000	Av. XV de Novembro, 235 - 1º andar Tel. (065) 322-2121 r.14 / 321-3316
GO - CARLOS AUGUSTO CANEDO cep 74.015	Av. Tocantins, 675 - 2º andar TEL. (062) 261-8555 / 223-1687
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO cep 70 302	SDS - B1./H Ed. Venancio II 1º e 2º andar Tel (061) 321-7702 r.123 / 224-2011

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livreria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Telex: 2134128 - Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Iojá - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tels.: (069)221-3077/3658
Telex: 892148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540
Telex: 682529

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tels.: (092)232-0152/0188 r.13 - Telex: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 84-E - Centro
69301-030 - Tel.: (095)224-4425 - Telex: 952061

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404

AP - Macapá - Rua Jovino D'Inoa, 2123 - Centro
68900-160 - Tel.: (096)223-2696
Telex: 962348

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8
77100-040 - Tel.: (063)862-1907
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Mafá, 131 - Centro
65020-570 - Tels.: (098)232-3226 - Telex: 851297

PI - Teresina - Rua Símplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)222-9308 r.9 - Telex: 862344

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)222-4771 r.13 - Telex: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tel.: (083)241-1560 r.21 - Telex: 832347

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4ª andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 r.215 - Telex: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Térreo - Centro
57307-620 - Tels.: (082)221-2385 e 326-1754 - Telex: 822361

SE - Aracaju - Rua do Socorro, 227 - 1ª andar - São José
49015-300 - Tel.: (079)221-3582 - Telex: 792276

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4ª andar - Comércio
40010-020 - Tel.: (071)243-9277 r.28 - Telex: 712182

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1ª andar
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 r.112
Telex: 312074

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)2232946 - Telex: 272252

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3ª andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tels.: (011)822-5252/0077 r.281 e 296
Telex: 1132661 - Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)234-9122 r.61 - Telex: 416117

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)222-0733 r.256 - Telex: 482250

RS - Porto Alegre - Av. Augusto de Carvalho, 1205
Cidade Baixa - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 r.28
Telex: 511862

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1520
Telex: 672442

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 2. andar - Porto
78020-810 - Telex: 652258

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74982-540 - Tels.: (062)223-3121/3106
Telex: 622470

DF - Brasília - SDS, B1.H - Ed. Venâncio II - 1ª andar
70393-900 - Tels.: (081)223-1359/6897 e 226-9106
Telex: 612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA

Informando mensalmente sobre a previsão e o acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos.

Apresenta ainda resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior e a participação relativa dos Estados informantes na produção nacional, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País.

Os dados estatísticos do LSPA podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA, subsistema IND, via Rede Pública de Comunicação de Dados por Comutação de Pacotes - RENPAC da EMBRATEL.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE



CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

REPRESENTANTES DO IBGE

Élvio Valente
Jairo Augusto Silva
Carlos Alberto Lauria

SUPLENTES

Luis Celso Guimarães Lins
Terezinha Iza Cezar

REPRESENTANTES DO MAARA

Ali Aldersi Saab
Patrícia Marta Magalhães Dias
Célio Brovino Porto

SUPLENTES

Carlos Tadeu Barros de Paula
Lincoln José Lima Campos
Aldo Rosso